



# A NOTÍCIA

**Analista aponta semelhanças entre as reformas ministeriais de Bolsonaro e Collor**



**Supremo mantém punição para Deltan por atacar senador Renan Calheiros**

## JUSTIÇA SANGRENTA

*Adriana Mangabeira Wanderley levará o caso à Corte Internacional Americana*

# Advogada denuncia Tutmés Airan e ministro Humberto Martins: "planejaram minha morte"



Ex-presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, Tutmés Airan



Ministro do STJ, Humberto Martins

*Por outro lado, a Corte Especial vai esperar a requerente morrer para tomar providências? Repise-se que a medida protetiva foi requestada há mais de 2 anos!*

ADVOGADA ADRIANA MANGABEIRA WANDERLEY



## MACEIO IMUNIZADA

*Prefeito afirma que este é o resultado de um trabalho intenso, feito desde o início da gestão*

**Governo JHC já vacinou uma em cada dez pessoas contra a Covid-19**



A senhora Zelina Maria, 71 anos, se sente mais tranquila com a primeira dose da vacina

## BASTIDORES

*Secretário do Gabinete Civil virou figura carimbada em lives de Renan Filho*

**Secretário Fábio Farias pode ser o próximo governador de Alagoas**



## EM PLENA PANDEMIA

*Antes, era de até R\$ 50 mil. "Valor defasado", justificou*

**Arthur Lira aumenta teto e deputados terão até R\$ 135 mil de reembolso médico**



## LAGINHA I

A equipe de inspeção do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está às voltas para analisar um dos maiores processos do Brasil. Com 103.500 páginas, a falência da Laginha Agroindustrial S/A, de propriedade do ex-deputado federal, empresário e usineiro João Lyra, tem até nuvem própria para não congestionar o sistema. O caso chegou ao CNJ no ano passado, quando advogados dos credores ingressaram com um pedido de afastamento do desembargador Klever Rêgo Loureiro, então responsável pelo processo falimentar no Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (TJ-AL).

## LAGINHA II

Neste ano, a Corregedoria Nacional de Justiça solicitou cópia integral de todos os documentos para analisar se houve alguma irregularidade na conduta do desembargador, hoje presidente do TJ-AL. Comparando, de acordo com informações do site do Supremo Tribunal Federal, a Ação Penal 470, o Mensalão, teve 315 volumes, 72.234 páginas e 501 apensos, que, somados, se aproximam das 100 mil páginas da Massa Falida da Laginha.

## LIRA E BOLSONARO

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), avaliou na manhã de quinta-feira (1º) que a mudança do comando do Ministério da Defesa é normal e obedece a critério de escolha do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Lira salientou que alterações na equipe ministerial são uma prerrogativa do presidente e que as instituições públicas funcionam com normalidade no país. "A troca de ministros é normal. É um processo que está dentro do critério de escolha do presidente", afirmou. Na segunda-feira (29), Bolsonaro demitiu o então ministro da Defesa Fernando Azevedo e, para o seu lugar, anunciou o general da reserva Walter Braga Netto. A saída se deu após o ministro não ter cedido à pressão do presidente para que as Forças Armadas se manifestassem em público a favor do governo. No dia seguinte à mudança, os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica também caíram, o que causou a maior crise militar no país desde a demissão do então ministro do Exército, Sylvio Frota, em 1977 pelo então presidente Ernesto Geisel.

## MUDANÇAS

Inicialmente, a intenção de Bolsonaro era colocar à frente do Exército um nome afinado ao seu governo e que tivesse uma postura contrária às medidas de restrição decretadas por estados e municípios contra o coronavírus. As mudanças abruptas, contudo, geraram reação negativa nas Forças Armadas. Para evitar agravar a crise, Bolsonaro recuou e, na quarta-feira (31), Braga Netto utilizou o critério da antiguidade de carreira para selecionar os novos comandantes das Forças Armadas. A favor de medidas de restrição, o general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira foi escolhido, por exemplo, para comandar o Exército

## A vida vale mais

EDITORIAL

O governador Renan Filho mais uma vez teve a coragem de fazer com que Alagoas permanecesse na fase vermelha durante a batalha contra o novo coronavírus. Mais uma vez, Filho foi a favor da vida. Todos sabem que a rotina durante distanciamento e isolamento social tem trazido diversas dificuldades, principalmente na economia.

No entanto, diminuir a taxa de internamentos é necessária. Como já dissemos nesse espaço editorial, em outra edição, o vírus não é subornável. O correto é fazer com que as pessoas não se infectem. Fazer leitos é consequência de uma sociedade que não se importa.

Lembre-se: o ser humano precisa ser preservado. Vale ressaltar que a saúde de Alagoas está operando quase em sua capacidade máxima. A edição extraordinária do Boletim do Observatório



Covid-19 Fiocruz informou que o estado chegou a uma taxa de 86% de ocupação de leitos de UTI para adultos em tratamento da doença.

No documento, que é referência para imprensa e governos, a Fiocruz diz que Alagoas e demais estados com taxas superiores a 80% "permanecem na zona de

alerta crítico". Os dados foram obtidos pela Fiocruz na última segunda-feira, 29 de março. Não é hora de brigar por política e, sim, pela vida.

Vamos lutar pela vacina, pela cura, pela volta à normalidade. As urnas eletrônicas devem ficar para depois.

## ARTIGO



LAURENTINO VEIGA

## Cícero partiu, tão cedo...

Parodiando Leonardo da Vinci: Que o teu trabalho seja perfeito para que, mesmo depois da tua partida, ele permaneça". Pronto para servir de exemplo e, portanto, ultrapassar os umbrais do seu tempo durante sua estada no vizinho Estado de Sergipe.

Pois bem alagoanos, Cícero Veiga da Rocha nasceu na velha Viçosa em 1943. Migrou à terra de Fausto Cardoso, onde foi recebido de braços abertos feito Cristo Redentor na Cidade Maravilhosa. Lá, trabalhou nos governos Augusto Franco/Albano Franco, a contento.

Dentre tantos cargos exercidos, destaco o cobiçado cargo de secretário da Fazenda/Planejamento na unidade federativa do Amapá, o convite do ex-governador Guilton Garcia. Convidou-me a fazer parte de sua equipe. Declinei o convite em face de cuidar meus pais João Cícero Laurentino da Rocha e Maria Veiga - que se encontram noutra dimen-

são. Agora, dá-se o encontro com nossos ancestrais. O filho querido voltou à Casa do Pai no dia fatídico: 27 de março do fluente ano, aos 77 anos bem vividos.

Deixou, portanto, três filhos maravilhosos a saber: Dr. Jean Paul, professor titular da USP, Karl Rocha, psicólogo, escudeiro do ilustre genitor em todas as horas e a caçula Karoline Cabral, que também integra o grupo de advogados da família. E, por extensão, seus netos queridos e admirados pelo vovô, que partiu tão cedo! Poderia ter vivido muito mais, infelizmente a covid-19 o levou da Família dos Veiga de Paulo Jacinto.

Trouxe-me à capital para imitá-lo, graduei-me em Ciências Econômicas para servir ao Estado de Alagoas. E, ao mesmo tempo, lecionar Economia no Cescmac. Sempre me inspirou, sendo uma referência quer na profissão de homem público probo, quer como pessoa de

caráter firme, que liderou a família.

Toda a família Veiga está de luto. Minhas filhas Vanessa Pollyanna, professora Seune/Fama, advogada Vanissa Veiga, os netos Hugo Daniel e Kennedy Veiga, choraram a partida do tio querido. Escrevo esta crônica com os olhos lacrimejando. Chorando feito menino-homem. Mas, como os designios de Deus são insondáveis, fico confortado em saber que sua bondosa alma está no colo de Maria Santíssima, Mãe do Criador dos homens, da natureza e do destino de seus semelhantes.

Benjamin Franklin legou à posteridade: "O homem fraco teme a morte, o desgraçado a chama; o valente a procura. Só o sensato a espera. Cícero, meu dileto irmão-amigo, partiu sem se despedir de mim e de seus familiares. O adeus foi silencioso como a prece de Santa Monica: Eu estou com Deus. Eu estou em Paz.

## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor Geral  
artsenna10@gmail.com

Lourdes Lucena  
Diretora Administrativa  
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Martins  
Editor Geral  
josefernandomartins@gmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:  
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,  
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL - CEP 57073-470  
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

## BASTIDORES

*Secretário do Gabinete Civil virou figura carimbada em lives de Renan Filho*

# Secretário Fábio Farias pode ser o próximo governador de Alagoas

Nas últimas transmissões ao vivo do governo do estado para o anúncio de decretos contra a covid-19, uma figura ilustre tem aparecido ao lado de Renan Filho: o secretário do Gabinete Civil, Fábio Farias.

No início da pandemia, Farias aparecia poucas vezes e nunca tão próximo do governador. Agora, o secretário tem até se pronunciado durante as lives.

“As aparições públicas de Fábio Farias ao lado de Renan Filho podem ser um indicativo de que ele foi o escolhido para ser o governador-tampão, com a possível desincompatibilização do chefe do Executivo Estadual para disputar a vaga do Senado Federal, em 2022”, dizem figuras dos bastidores da política.

Vale lembrar que Fábio Farias é o nome de Renan Filho, mas pode não ser o escolhido dos deputados estaduais, já que a eleição indireta é realizada pela Assembleia Legislativa Estadual (ALE).

Nos corredores, a informação é de que o presidente da ALE, Marcelo Victor (MDB), quer que o próximo governador seja um nome do Poder Legislativo, ou seja, um deputado estadual que poderá tentar a reeleição.

Os deputados Davi Maia (Progressistas) e Paulo Dantas (MDB) estão sendo os mais cogitados. Embora a decisão seja do Legislativo, Renan Filho pode usar como moeda de troca a vaga disponível no conselho do Tribunal de Contas de Alagoas - que é vitalício.



Fábio Farias ao lado de Renan Filho podem ser um indicativo de que ele foi o escolhido para ser o próximo governador

## MACEIÓ IMUNIZADA

*Prefeito afirma que este é o resultado de um trabalho intenso, feito desde o início da gestão*  
*Governo JHC já vacinou uma em cada dez pessoas contra a Covid-19*



A senhora Zelina Maria, 71 anos, se sente mais tranquila com a primeira dose da vacina

Desde a chegada das primeiras doses das vacinas contra a Covid-19, Maceió deu início à imunização da população com celeridade e ampliou suas estratégias para atender ao público-alvo da melhor forma possível. Essas ações possibilitaram o avanço da vacinação contra a Covid-19 e, quinta (1º), Maceió já conta com 10,3% da população vacinada, ou seja, um a cada dez maceioenses já receberam, ao menos, a primeira dose do imunizante.

Até quarta (31), a capital já aplicou 132.265 doses, sendo 105.327 referentes à primeira, e 26.938 à segunda. De acordo com o prefeito JHC, este é o resultado de um trabalho intenso e que tem sido feito desde o primeiro dia de gestão. “Já assumi a Prefeitura de Maceió com essa prioridade: imunizar nossa população e salvar vidas. Esses números nos deixam muito felizes, mas com a certeza de que o trabalho está só começando e que avançaremos muito mais”, reforça o prefeito.

Como estratégia para evitar a transmissão cruzada, o prefeito JHC, junto à Secretaria Municipal

*Já assumi a Prefeitura de Maceió com essa prioridade: imunizar nossa população e salvar vidas. Esses números nos deixam muito felizes*

de Saúde e Gabinete de Gestão Integrada de Combate à Covid-19 criaram pontos de vacinação fora das unidades de saúde.

No início eram três pontos: o drive-thru do Estacionamento do Jaraguá e as áreas externas dos shoppings Maceió (Mangabeiras) e Pátio (Cidade Universitária). Na sequência, mais cinco destas unidades foram criadas, como os pontos fixos do Papódromo (Vergel do Lago),

Ginásio Arivaldo Maia (Jacintinho), Praça Padre Cícero (Benedito Bentes), Praça do Osman Loureiro, além do drive-thru da Justiça Federal (Serraria).

Hoje (1º) e amanhã (02), a imunização será ampliada para os idosos com 64 anos. Já no sábado (03), será a vez das pessoas com 63 anos. E na segunda-feira (05) inicia a imunização para os idosos de 62 anos. A vacinação continua ainda, nos oito pontos, para os trabalhadores de saúde com 40 anos ou mais.

Os profissionais de saúde da linha de frente e unidades de saúde do Município foram vacinados em seus locais de trabalho. Acadêmicos que estagiam em hospitais também começaram a ser vacinados esta semana desta mesma forma.

Todos os pontos fixos funcionarão no feriado da Semana Santa, ou seja, de quinta a domingo, das 9h às 16h. Já os pontos drive-thru estarão funcionando em modelo de corujão, com horário estendido das 9h às 21h, sábado (03) e segunda (05). No domingo (04), o horário de vacinação será das 9h às 16h também nos drives.

## REFORMA MINISTERIAL

Apesar da mudança de contexto, alterações revelam insatisfação do presidente

# Analista aponta semelhanças entre as reformas ministeriais de Bolsonaro e Collor

O jornalista Francisco Leali, na Coluna Analítico, no O Globo, traçou um paralelo nas mudanças governamentais do presidente Jair Bolsonaro. “Um presidente da República só troca seu gabinete de ministros quando precisa: ou é compelido ao ato ou quer mudar o rumo de sua gestão. A dita reforma ministerial que o presidente Jair Bolsonaro deflagrou na segunda-feira parece ser uma mistura de ambos movimentos. Nessa mesma época do ano, entre os mesmos de março e abril de 1992, o então presidente Fernando Collor fez o mesmo. Há que se ressaltar as diferenças de contexto. Collor até abril não tinha sido alvo de denúncia formulada por Pedro Collor, que acusava o irmão de ter cedido a um esquema de corrupção operado pelo empresário alagoano Paulo César Farias. Isso só ocorreu no final de maio e seu governo acabou indo ladeira abaixo até o impeachment”, disse.



“Bolsonaro tem sobre as costas discursos e atos que colocaram o país como a ovelha negra mundial no combate à pandemia e segue fazendo gestos para garantir o Centrão ao seu lado. Ambos fizeram trocas ministeriais para dar mais espaço a partidos aliados. Collor tentou fazer de Fernando Henrique Cardoso ministro das Relações Exteriores, mas o PSDB de então disse não. Deu então

postos a outros partidos numa tentativa do então PFL (hoje DEM) de se oferecer como avalista da gestão collorida. Bolsonaro abriu de vez as portas aos aliados do Centrão, colocando dentro do Planalto a deputada Flávia Arruda. Também atendeu aos clamores do Parlamento e trocou o chefe do Itamaraty Ernesto Araújo”, escreveu.

E concluiu: “Nos idos de

1992, Collor mudou o ministro da Justiça. Saiu o general da reserva Jarbas Passarinho e entrou o ministro do STF Célio Borja, tirando o delegado Romeu Tuma do controle efetivo da Polícia Federal, cuja administração direta passou a um delegado de carreira. Ontem, Bolsonaro colocou um delegado no Ministério da Justiça. Falta saber se a mudança também atingirá a PF. O gesto do atual pres-

idente tem uma motivação particular. Bolsonaro aproveitou as mudanças no governo para se livrar de quem não lhe disse sempre amém como os ministros da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, e da Advocacia-Geral da União, José Levi. Bolsonaro segue querendo ter a seu lado quem caminha no modelo de ordem unida como a indicar que para onde o chefe mandar tem que ir”.

## ECONOMIA

Medida foi editada em razão da pandemia de covid-19

## Bolsa Família: governo suspende revisão cadastral por mais seis meses

O Ministério da Cidadania prorrogou por mais 180 dias a suspensão de revisões cadastrais e de procedimentos operacionais do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). A portaria foi publicada na quarta-feira (31) em edição extra do Diário Oficial da União.

A suspensão vale para procedimentos como os de averiguação e revisão cadastral, bem como as ações de bloqueio de benefícios de famílias sem informação de acompanhamento das regras do programa, como a frequência escolar e ações de saúde. De acordo com o texto, a medida visa “evitar aglomerações e evitar que os integrantes de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, assim como os cidadãos que trabalham em unidades de cadastramento dessas famílias, exponham-se à infec-



ção pelo [novo] coronavírus”.

Além disso, a operação dos programas continua prejudicada, sobretudo nos municípios, por situações como suspensão de aulas, direcionamento de atividades das unidades de saúde para atender aos infectados pela covid-19 e alteração no funcionamento de alguns centros e postos de cadastramento. Também está suspenso o cálculo do novo índice para apuração dos

valores que são transferidos pela União aos municípios, estados e ao Distrito Federal, no âmbito dos programas sociais federais.

Nesse caso, será utilizado o fator referente a fevereiro de 2020. A suspensão da revisão cadastral do Bolsa Família e CadÚnico começou em março do ano passado e tem sido prorrogada desde então por causa da persistência da pandemia de covid-19 no país.

## EM PLENA PANDEMIA

## Arthur Lira aumenta teto e deputados terão até R\$ 135 mil de reembolso médico

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), alterou o limite de reembolso para despesas médicas dos deputados em 170%, de acordo com informações divulgadas pelo jornal O Estado de S. Paulo.

O valor de reembolso, que antes era de até R\$ 50 mil, foi elevado a R\$ 135,4 mil. Na página 4 do documento, Arthur Lira publicou o ato da mesa nº 185, modificando o ato nº 89 de 2013 que tratava sobre as despesas médicas.

A redação passou a vigorar da seguinte maneira: Os pedidos de reembolso cujos valores sejam de até R\$ 135.400,00 (cento e trinta e cinco mil e quatrocentos reais) poderão ser objeto de deliberação do Segundo-Vice-Presidente.”

No diário oficial da Câmara dos Deputados do mesmo dia, além da alteração dos valores, há também uma justificativa do porquê o



Antes, era de até R\$ 50 mil.

“Valor defasado”, justificou

valor ter sido elevado. Eis um dos trechos da justificativa de Lira: “O valor supra encontra-se defasado. Nos últimos anos, a chamada “inflação médica” tem superado o índice oficial de inflação: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O fenômeno, inclusive, não tem se restringido ao Brasil.” (Com Diário do Poder)

## JUSTIÇA SANGRENTA

Adriana Mangabeira Wanderley levará o caso à Corte Internacional Americana

# Advogada denuncia Tutmés Airan e Humberto Martins: "planejaram minha morte"

A advogada alagoana Adriana Mangabeira Wanderley têm sofrido nas mãos de magistrados alagoanos. Após ter sido xingada pelo ex-presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, Tutmés Airan, Adriana moveu processo contra o desembargador, tendo o caso chegado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Porém, até o momento, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) não se pronunciou a respeito da punição a Tutmés, que seria amigo de ministros do STJ. Em 23 de dezembro de 2020, a advogada, ao chegar em Alagoas

para passar o Natal com a família, encontrou sua propriedade deprecada. Nada foi roubado.

Segundo o blog do jornalista Donny Silva, ela procurou a Delegacia do Município de União dos Palmares a fim de lavrar boletim de ocorrência. Lá foi descartada a possibilidade de furto, tendo em vista que os indícios apontavam para atos de intimidação. O que chama atenção nesse episódio, é que apenas o ministro do STJ, Humberto Martins, sabia da viagem de Adriana para Alagoas, uma vez que foi comunicado de ofício pela própria advogada, que

aguarda até hoje aprovação por parte do STJ, medida protetiva.

Ao tomar conhecimento, Martins mandou investigar, mas nenhuma perícia foi feita no local. "A negligência desta Corte Especial nesse caso, nos faria imaginar que o Judiciário olvida princípios constitucionais como a proteção à vida, à saúde e à segurança do cidadão comum, o que seria um absurdo, destaque-se! Por outro lado, a Corte Especial vai esperar a requerente morrer para tomar providências? Repise-se que a medida protetiva foi requestada há mais de 2 anos!", afirmou Adriana.



Advogada alagoana Adriana Mangabeira Wanderley

## PROVAS

*"Fui xingada, ameaçada e ainda assim parece não existir justiça", desabafou advogada*  
**Áudios comprometedores estão em cofre de banco**

Em 13 de janeiro de 2021, Adriana Mangabeira ingressou com novo pedido ao presidente do STJ, ministro Humberto Martins, com Reiteração de Fatos (Processo PET 13911 Apenso A APN 886/DF), mas sem resposta até a presente data. No CNJ, o Processo é o de número 0005990-06.2017.2.00.0000. A advogada informou ao blog que irá ingressar na Corte Internacional Americana

com sede em Nova Iorque contra Humberto Martins (acusado de proteger o escritório do filho que tem como sócios, Fábio Bitencourt Filho e Manoel Félix, filhos de desembargadores).

Ela acusa Martins de proteger Tutmés, que inexplicavelmente até agora não foi punido no CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Também Adriana acusa o presidente do STJ de conluio com o

desembargador Tutmés Airan de tramar sua morte. Em Nova Iorque, Adriana apresentará áudios que revelam a trama do assassinato da advogada.

Esses áudios, devidamente guardados em cofre num banco, revelam o modus operandis de Martins. "Que país é esse, minha gente? O presidente do STJ quer ser ministro do STF e desrespeita uma mulher que é advogada, cristã e patri-

ota? É preciso lembrar que o filho do ministro Humberto Martins já foi pego na Operação E\$quema S, sob condução do juiz Marcelo Bretas! A denúncia do Ministério Público Federal (MPF) no âmbito desta operação apontou que o advogado Eduardo Martins, filho do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins, teria sido contratado "a pretexto de influir em atos praticados por minis-

tros" da corte — ou seja, exercer influência no colegiado. Por outro lado, não acredito que nosso querido presidente Jair Bolsonaro coloque um ameaçador de morte de mulher no STF. Fui xingada, humilhada e ameaçada e ainda assim parece não existir justiça, e por isso estou sendo obrigada a recorrer aos organismos internacionais de defesa da mulher. Vejam só a que ponto nós chegamos", afirmou a advogada.



Ex-presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, Tutmés Airan

*Por outro lado, a Corte Especial vai esperar a requerente morrer para tomar providências? Repise-se que a medida protetiva foi requestada há mais de 2 anos!*

ADVOGADA ADRIANA MANGABEIRA WANDERLEY



Ministro do STJ, Humberto Martins

## INFORME PUBLICITÁRIO

## PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA E APOIO À REALOCAÇÃO

# Entenda o que a Braskem está fazendo pela **SEGURANÇA DAS PESSOAS** em cada trecho da **ÁREA DE DESOCUPAÇÃO**

*Mudanças, tamponamento das casas, instalação de câmeras, cercas e uma rede de monitoramento, serviços de zeladoria, fechamento de poços... são muitas as ações que a Braskem vem fazendo na área de desocupação no Mutange, Bebedouro, Bom Parto, Pinheiro e Farol, aqui em Maceió, com foco na **segurança das pessoas**. Para conhecer melhor cada uma delas, acompanhe aqui os detalhes:*



#### 40 MIL PESSOAS FORA DAS ÁREAS DE RISCO

Consideradas prioritárias, a **área de resguardo** em torno dos poços de sal, as **zonas A e B** do mapa definido pela Defesa Civil (veja ao lado) **estão totalmente desocupadas** desde abril do ano passado. A **zona C também já está desocupada** enquanto nas **zonas D, E, F e G, 97% das famílias e comércios** já se mudaram. Na **zona H**, incluída no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em dezembro do ano passado, **metade dos imóveis** estão vazios. O **prazo para encerrar a desocupação**, segundo o acordo assinado entre a Braskem e as autoridades, vai até o **final de 2022**. Mesmo com as restrições impostas pela pandemia, as mudanças continuam acontecendo – respeitando todos os protocolos sanitários.

Na **Área 01**, também definida em dezembro, a maior parte dos imóveis já foi identificada. Como se trata de uma área de monitoramento, seus moradores podem aguardar a compensação financeira para então fazer a mudança, e isso vai acontecer também até o **final de 2022**.



#### MONITORAMENTO COM ALTA TECNOLOGIA

A Braskem está criando uma **rede de monitoramento** de alta tecnologia nos bairros, para acompanhar a estabilidade do terreno na região. Ao todo, estão sendo instalados **16 sensores** – dez deles de superfície e seis a uma profundidade de 200 metros.

As obras acontecem atrás do Hospital Sanatório, no estacionamento da concessionária Cycosa e próximo ao conjunto Jardim das Acácias, além do Cepa e próximo à Igreja Batista, em Bebedouro. Nas próximas semanas, a instalação começa na região da Avenida Major Cícero de Góes Monteiro, no Mutange. Todos os dados colhidos pelos sismógrafos são enviados, em tempo real, para a Defesa Civil de Maceió, que assim passa a ter **informação mais precisa e detalhada** para entender o fenômeno geológico daquela região e atuar na segurança dos bairros.



#### FECHAMENTO E PREENCHIMENTO DOS POÇOS DE SAL

Em novembro do ano passado, a Braskem instalou seu **Canteiro Central de Operações** ao lado do Hospital Psiquiátrico José Lopes, no Mutange, para dar continuidade ao trabalho de fechamento e preenchimento de poços – cuja operação já estava interrompida desde novembro de 2019. Quatro desses poços estão sendo preenchidos

com a areia que fica estocada no canteiro e os demais, fechados com técnicas adequadas a cada situação. Todos eles serão permanentemente monitorados com equipamentos e sensores de alta tecnologia.

Placas indicativas estão sendo instaladas nos bairros, detalhando o que será feito nos poços, para manter a população informada – mesmo porque, há tráfego de caminhões e máquinas por ali.

O preenchimento e fechamento de todos os poços vai levar cerca de três anos, e é acompanhado pela ANM – Agência Nacional de Mineração.



#### ENCOSTA DO MUTANGE

Considerada uma das áreas prioritárias para a desocupação, a Encosta do Mutange vai passar por **obras de drenagem e estabilização do solo**. Ali também serão instalados sensores de movimentação do terreno. O projeto inclui devolver sua cobertura vegetal original, ampliando a área verde de Maceió.

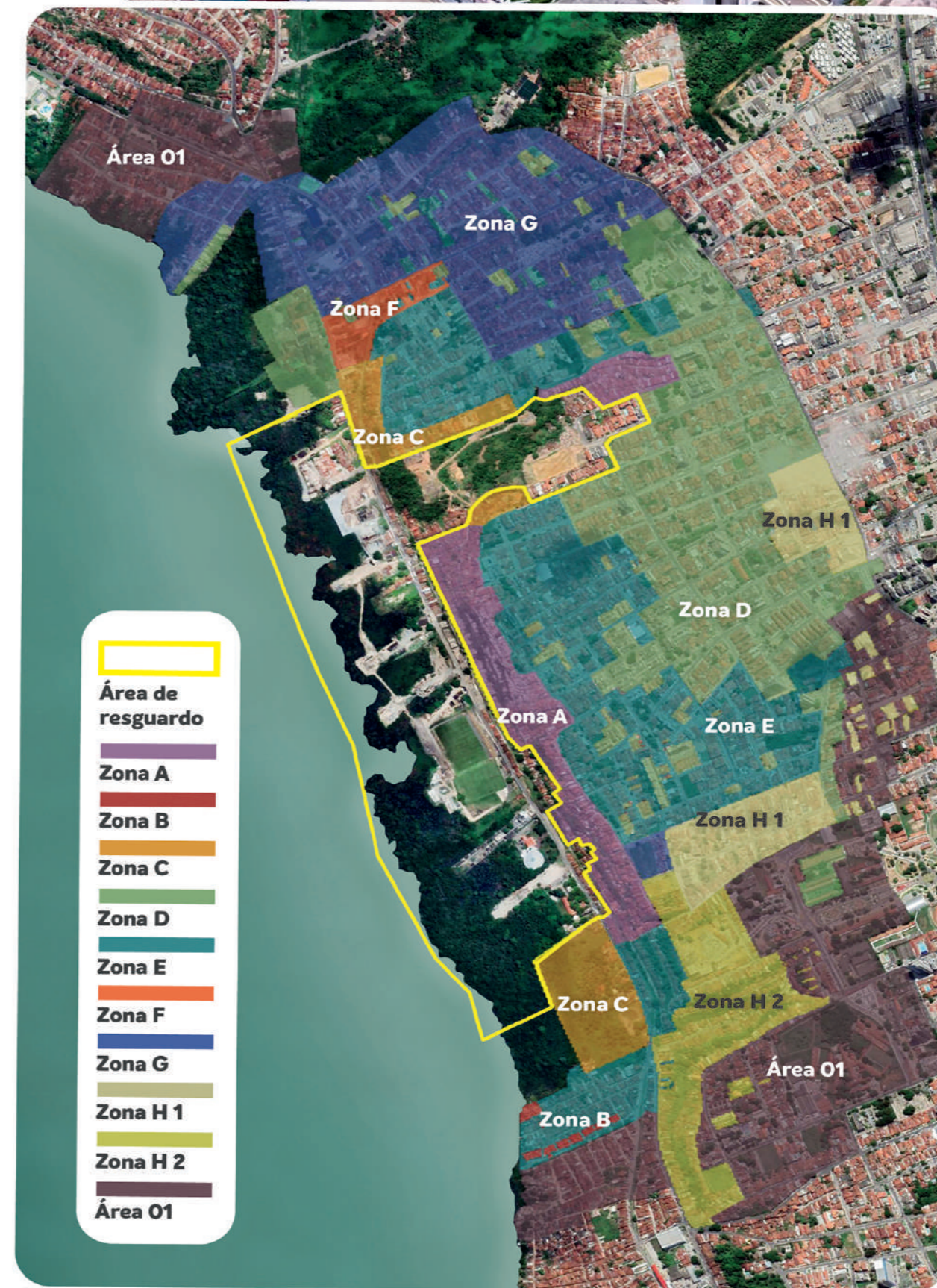
A demolição dos imóveis que ocupavam a Encosta do Mutange está programada para ter início nas próximas semanas e será igualmente sinalizada com placas e cartazes informativos.



#### CUIDANDO DOS BAIRROS

Em todos os trechos já desocupados dos bairros, a **Braskem faz um trabalho permanente de zeladoria** – que inclui mutirões de limpeza no início de cada mês, para coleta de lixo e entulho, e o controle de pragas que evita a proliferação de roedores, insetos e até do mosquito transmissor da dengue, zika e Chikungunya. Imóveis desocupados são fechados, e os quarteirões, isolados com cercas de proteção, para maior segurança de quem transita nos bairros.

O **reforço da segurança patrimonial é feito por 250 vigilantes** que se revezam 24 horas por dia em rondas. Muitos desses vigilantes são da própria comunidade, contratados como agentes comunitários. A vigilância tem apoio de 150 câmeras e 60 alarmes interligados a uma Central de Monitoramento, que aciona a Polícia Militar quando necessário.



O foco da Braskem é a segurança das pessoas, seja executando ou propondo ações para isso, em parceria com o poder público. Para saber mais, você pode acessar [braskem.com.br/alagoas](http://braskem.com.br/alagoas).

## CULPADO

Três magistrados votaram contra ele, formando maioria entre os cinco integrantes da Corte

# Supremo mantém punição para Deltan por atacar Renan Calheiros

Crítica direta e específica de procurador a político é problemática, pois pode passar a impressão de que o Ministério Público tem um "lado" ou que, se fosse processar tal pessoa, seria especialmente rigoroso, quando a entidade tem que ser imparcial. Com esse entendimento, a 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal formou maioria para negar pedido do procurador Deltan Dallagnol, chefe da finada "lava jato" no Paraná, para anular a pena de censura que lhe foi imposta pelo Conselho Nacional do Ministério Público por criticar o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

O relator, Nunes Marques,

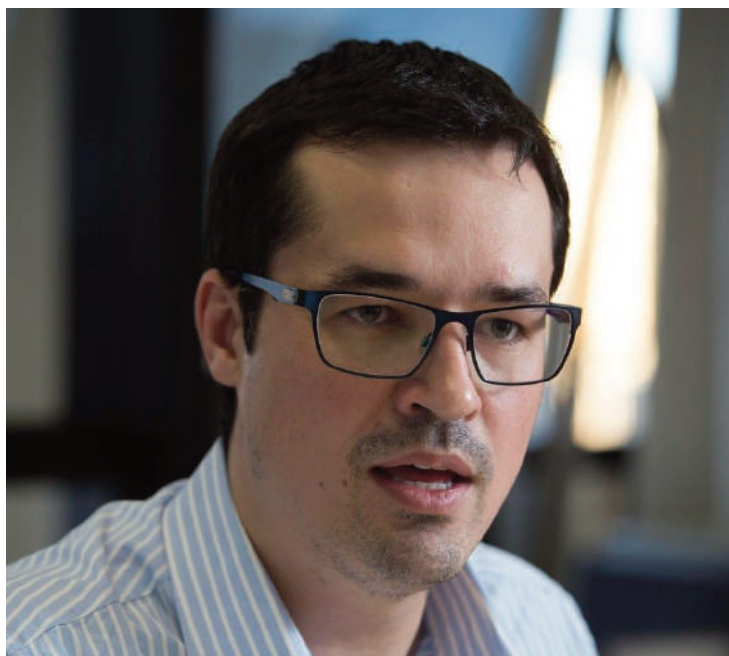
votou contra o requerimento de Dallagnol. Ele foi seguido pelos ministros Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski. O ministro Edson Fachin divergiu. Ainda falta o voto da ministra Cármen Lucia. Deltan Dallagnol criticou Renan em diversas ocasiões. Em janeiro de 2019, ele publicou o seguinte tuíte: "Se Renan for presidente do Senado, dificilmente veremos reforma contra corrupção aprovada. Tem contra si várias investigações por corrupção e lavagem de dinheiro. Muitos senadores podem votar nele escondido, mas não terão coragem de votar na luz do dia". O CNMP, seguindo o voto do relator, conselheiro Otavio

Luiz Rodrigues Jr., entendeu que as manifestações de Dallagnol buscaram interferir nas eleições para a presidência do Senado, que ocorreram em 2019, ultrapassando os limites da simples crítica e da liberdade de expressão.

O procurador foi ao Supremo, afirmando que não havia causa para punição, uma vez que apenas exerceu sua liberdade de expressão. Também disse que o caso já havia sido apreciado pela Corregedoria do Ministério Público Federal e que a decisão violou a ampla defesa, já que o processo foi incluído em pauta sem o encerramento da instrução. Nunes Marques apontou em seu

voto que eventual decisão da corregedoria não impacta a competência do CNMP, que pode até mesmo rever as decisões daquele órgão. Além disso, o ministro destacou que não houve violação à ampla defesa, pois, em órgãos colegiados, o relator pode pedir a inclusão de processo em pauta sem ter terminado a instrução, desde que, quando for julgado, esta fase esteja concluída. Com relação ao tuíte de Dallagnol, Nunes Marques ressaltou que, se tivesse sido publicado por uma pessoa que não ocupa cargos públicos, seria mero exercício da liberdade de expressão. Não é o caso do procurador, entretanto.

"Quando, porém, essa manifestação parte de uma autoridade que tem certas garantias e vedações constitucionais justamente para manter-se fora da arena política, então há um problema. O autor não emitiu uma opinião geral sobre a política, ou sobre a inconveniência do voto secreto no parlamento, ou sobre a persistência, na política, de pessoas contra as quais existem investigações criminais. Não. Ele emitiu opinião muito bem determinada, a respeito de uma eleição específica e contra um candidato claramente identificado. E fez isso numa rede social de amplo alcance, virtualmente acessível por qualquer pessoa." Na visão de Nunes Marques, integrante do MP não pode manifestar opiniões sobre políticos específicos na internet, sob pena de passar uma percepção de parcialidade da entidade. "O uso de redes sociais é naturalmente permitido para todos no país, mas a disputa em torno de assuntos que possam derivar para as paixões políticas, no ambiente virtual, não pode ser tratada por membros do Ministério Público em redes sociais de amplo acesso, pois isso abre espaço para polêmicas ácidas que expõem a riscos a imagem de imparcialidade que deve manter a instituição."





ENTREGAR  
**90mil**  
BENEFÍCIOS  
EM TODO  
O PAÍS!

Essas são as nossas primeiras metas de 2021



**25 mil kits** de material escolar



**35 mil kits** de limpeza



**30 mil cestas** de alimentos

Você vem com a gente?

realização



apoio





Doe agora: [LBV.ORG](http://LBV.ORG)